



## Mohammed Atta – Do Outro Lado da Sombra<sup>1</sup>

Douglas M. ADELANTADO<sup>2</sup>

David D. DELGADO<sup>3</sup>

William M. NUNES<sup>4</sup>

Leonardo S. DAVALLE<sup>5</sup>

Felipe PRADO<sup>6</sup>

Marcelo A. NUNES<sup>7</sup>

Carlos Alberto KERR<sup>8</sup>

Universidade Municipal de São Caetano do Sul/SP

### RESUMO

A visão de um dos principais integrantes do atentado de 11 de setembro de 2001, Mohammed Atta. Sua vida desde a infância até a fase adulta, passando por momentos de tormento e de fé, vividos por um ideal que acaba lhe consumindo, talvez, por um trauma de infância ou simplesmente por “justiça”.

**PALAVRAS-CHAVE:** Radionovela, radiodramaturgia, ficção, comunicação.

### INTRODUÇÃO

Em 11 de setembro, por volta da 8 horas da manhã (hora local) dois aviões da American Airlines se espatifaram contra as torres gêmeas do World Trade Center – coração financeiro de Manhattan. Quase ao mesmo tempo, um outro avião, agora da United Airlines, se lançaria contra o Pentágono, base central da defesa norte-americana. Por fim, um quarto avião cairia na região da Pensilvânia.

Mohammed Atta relata a tragédia que abalou a nação norte-americana sob uma ótica dificilmente abordada: A Visão Oriental. Um “acontecimento monstruoso” (Nora, 1979), transmitido em tempo real pelas principais redes de TVs do mundo, que abalou o planeta e suscitou reações das mais díspares – alegria e pesar, comemoração e luto, revolta e regozijo. No calor dos combates, diferentes interpretações foram tecidas, envolvendo, na sua construção, os tempos e entretempos históricos.

### OBJETIVO

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XVI Prêmio Expocom 2009, na Categoria Radionovela, modalidade Rádio e TV.

<sup>2</sup> Líder do Grupo e roteirista. Atual estudante do 4.º ano do curso de Rádio e TV - [douglas@multicidades.com.br](mailto:douglas@multicidades.com.br)

<sup>3</sup> Editor do trabalho e monitor da Webradio da Universidade e estudante do 4.º ano do Curso de Rádio e TV – [david@sunlighteventos.com.br](mailto:david@sunlighteventos.com.br)

<sup>4</sup> Diretor das gravações. Estudante do 4.º ano do curso de Rádio e TV - [wiliamnunes@hotmail.com](mailto:wiliamnunes@hotmail.com)

<sup>5</sup> Produtor e diretor de Casting. Estudante do 4.º ano do curso de Rádio e TV - [leonardo.davalle@hotmail.com](mailto:leonardo.davalle@hotmail.com)

<sup>6</sup> Assistente de Produção – Estudante do 4.º ano do curso de Rádio e TV - [fe\\_eprado@hotmail.com](mailto:fe_eprado@hotmail.com)

<sup>7</sup> Assistente de Direção – Estudante do 4.º ano do curso de Rádio e TV - [nunesmarp@gmail.com](mailto:nunesmarp@gmail.com)

<sup>8</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso - [beto.kerr@netservicos.com.br](mailto:beto.kerr@netservicos.com.br)



Com a finalidade de retratar e ao mesmo tempo analisar a tragédia sob a ótica oriental, a radionovela *Mohammed Atta – Do outro lado da sombra* aborda a vida do comandante da missão de ataque às Torres Gêmeas: Mohhamed Atta, desde sua infância até o momento da tragédia. Vida esta marcada pela cultura que reforça a hostilidade, a desconfiança e o ódio ao Ocidente. Uma cultura que, além de não condenar o terrorismo, alimenta o fanatismo residente em seu seio<sup>8</sup>.

Com o intuito de trazer inovação e complementaridade para a feitura do nosso trabalho, desenvolvemos este ponto de vista atípico para a ocasião. Buscamos, com isso, trazer o ouvinte para o outro lado da história, para conhecer, embora ficcionalmente, um pouco do que a mídia expõe de maneira menos enfática.

## JUSTIFICATIVA

Para a produção desta radionovela, tomamos como exemplo o Iraque. **País onde, atualmente**, está sob ocupação militar e tem o número de civis mortos pelas ações de terroristas iraquianos é maior do que o número de mortos em confronto militar. Em um discurso diante do número de meio milhão de crianças mortas, a então secretária americana de Estado, Madaleine Albright, diz: “Bem, este é um preço alto, mas estamos dispostos a pagá-lo”.

A escolha do nosso tema surgiu a partir da proposta de nosso orientador. Diferente do documentário *Fahrenheit 11 de setembro*, produzido em 2004 pelo documentarista Michael Moore, o qual visa instruir, alertar, mostrar as suas “verdades” e cumprir com suas pretensões de denúncia e acusações, nossa radionovela consiste em abordar o fato de uma maneira neutra e com um diferente ponto de vista. Não buscamos expor uma “suposta verdade” nem ao menos encontrar um real culpado para toda esta catástrofe.

*“(...) as pessoas no Ocidente podem decidir não prestar atenção, mas as pessoas lá na região definitivamente prestam atenção e sabem muito bem quem são os responsáveis. Helicópteros, aviões militares e mísseis americanos atacam alvos civis nos territórios ocupados. São helicópteros, aviões militares e mísseis americanos – e eles sabem disso” (Jornal do Brasil, domingo, 16/09/2001, p. 14).*

<sup>8</sup> “But bin Laden and his followers are not an isolated cult [...]. They come out of a culture that reinforces their hostility, distrust and hatred of the west – and of America in particular. This culture does not condone terrorism but fuels the fanaticism that is at its heart.” Pg13 O Islã e o Ocidente – as Raízes para o Ódio. Fareed Zakaria 15/10/01



## **MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

A seleção do conteúdo a ser apresentado em sala foi discutida coletivamente, bem como a delimitação do tema a ser tratado. Foi importante e enriquecedor ouvir as diversas opiniões até chegarmos a um acordo temático e de enfoque do conteúdo.

Depois de todo o trabalho de análise e entendimento da história, veio a etapa de sintetizar o conteúdo para a apresentação e montagem do material necessário para a produção da radionovela. É importante ressaltar que tentamos pensar a melhor forma de apresentar o tema, tendo em vista sua densidade de conteúdo e a relevância de cada momento para entendimento da história e dos personagens apresentados. Nesse sentido, optamos por utilizar os verdadeiros nomes e, com o intuito de dar uma visão panorâmica do produto a ser trabalhado, além de contextualizar com áudios e efeitos originais do dia da catástrofe, utilizamos trilhas sonoras de impacto, justamente para enfatizar os principais momentos para que os ouvintes percebam com clareza a coesão: trilhas, efeitos sonoros e história.

## **DESCRIÇÃO DO PRODUTO**

Mohammed Atta é um produto radiofônico em formato de radionovela. Produzido em aproximados 14 minutos, relata a história dos atentados de 11 de setembro de 2001 sofridos pelos Estados Unidos, com autoria atribuída à organização fundamentalista islâmica Al-Qaeda.

Com um ponto de vista oriental, a história conta, resumidamente, a vida do egípcio Mohammed Atta, o protagonista da história, o qual, acredita-se, pilotou o avião que se chocou com a torre norte do World Trade Center, às 8h46 da manhã, hora local de Nova Iorque.

A radionovela aborda fatos importantes como a infância de Mohammed Atta, seus interesses estudantis e profissionais, as influências exercidas pelos grupos aos quais pertenceu, viagens e reuniões importantes, até o último dia de sua vida.

Os locais, nomes e diversas passagens representam fielmente os fatos reais. Desde as frases proferidas por seu pai durante sua infância, até as orações e frases entoadas durante o voo final.

## **CONSIDERAÇÕES**



Em todos os momentos, o que ficou patente foi um claro dimensionamento da escala temporal em que estamos vivendo. Um tempo trágico marcado por incertezas e indefinições, cuja dimensão atribuída ao acontecimento de 11 de setembro de 2001 pode ser um presságio do caos. Naquele momento, ficou exposta ao mundo a vulnerabilidade de uma grande potência como os Estados Unidos.

Da mesma forma que este estudo dedicado ao acontecimento de 11 de setembro de 2001, como um feixe de significados, sugeriu a reflexão sobre os tempos da história e sua inscrição no tempo presente, talvez seja necessário tomarmos como lição, conhecermos diferentes óticas e não somente absorver o que nos é apresentado pela mídia.

Na ótica atual, a relação entre o passado e o presente imediatamente construiu um inimigo, cuja imagem foi amplamente explorada pela mídia, nos dias que se seguiram ao atentado. A partir dos atentados de 11 de setembro, os Estados Unidos voltaram a desempenhar o seu melhor papel, esquecido desde a queda do muro de Berlim: o de defensor da civilização contra a barbárie. Assim, o mundo assumiu uma nova geopolítica baseada numa divisão eminentemente cultural – de um lado a razão ocidental; de outro, o infiel, o terrorista.

*“12h59, onze de setembro 2001. [...] enquanto se desenvolvia uma tecnologia de domínio, parece impossível que essa gente não tenha percebido que a mesma tecnologia punha, ao alcance de até um único indivíduo, um meio de represália igualmente gigantesco. E que tinha transformado pequenos inimigos em imensas forças alimentadas a ódio diário e crescente. Bolsas imediatamente caem, o preço do petróleo dispara, forças armadas em inúmeros países se põem em prontidão, fronteiras são fechadas, o pequeno espaço Israel-Palestina é um nervo só, não há como sair de onde se está, na há nada a prever. Anão ser que o mundo jamais será o mesmo. Apoiado no seu insuperável poder de fogo, o maior império do mundo desafiou todos que lhe achava inferiores – e, conseqüentemente, a tragédia grega.” (Millor Fernandes - Jornal do Brasil, 12/09/2001, p.9)*

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

**PORTELLA, Oswaldo. Temperatura máxima - Michael Moore contra o clã Bush em Fahrenheit 11 de Setembro.**

**SALOMÃO, Graziela. A polêmica que Fahrenheit 11 de setembro provocou nos Estados Unidos.**

Disponível em: < <http://revistaepoca.globo.com/Epoca/0,6993,EPT764973-1655,00.html>>



**Site oficial de Michael Moore.** Disponível em:  
[http://www.walmart.com/catalog/product.do?product\\_id=3216768](http://www.walmart.com/catalog/product.do?product_id=3216768)

**Site oficial de *Fahrenheit 9/11*.** Disponível em: <<http://www.Fahrenheit911.com/>>

**The New York Times – Movies: Michael Moore.** Disponível em:  
<<http://movies.nytimes.com/person/103383/Michael-Moore>>